

Mais de 7.800 ocorrências devido ao mau tempo em Portugal continental

written by O Cidadão | 20 de Março, 2025



A Proteção Civil contabiliza 7.809 ocorrências em Portugal continental, entre as 00:00 de quarta-feira e as 16:00 de hoje, devido à passagem da depressão Martinho, em que a região mais afetada foi a de Lisboa e Vale do Tejo.

A maioria das ocorrências registadas está relacionada com a queda de árvores, com um total de 4.240 situações, o que corresponde a 54% do total, indicou à agência Lusa o oficial de operações da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) Pedro Araújo.

No mesmo período, a Proteção Civil registou cerca de 1.900 ocorrências por quedas de estruturas e 1.480 associadas à limpeza de vias.

Pedro Araújo adiantou que, das 7.809 situações registadas em

Portugal continental, a maioria foi na região de Lisboa e Vale do Tejo, com 4.732, o que representa 61% do total, a que se juntam 1.610 na região Centro.

Por sub-regiões, a mais afetada foi a Grande Lisboa, com 2.870 ocorrências.

Nas operações de socorro, foram empenhados 24.788 operacionais, apoiados por 8.588 meios terrestres, informou o oficial de operações da ANEPC.

Relativamente às ocorrências mais significativas em curso, a Proteção Civil destacou situações em ruas, avenidas e travessas de ***“um conjunto significativo ainda de locais por toda a Grande Lisboa, em particular”***.

Quanto ao registo de vítimas, a ANEPC lembrou o registo de uma pessoa ferida com gravidade no concelho de Sintra (distrito de Lisboa), após a queda de uma árvore na quarta-feira, e de um ferido ligeiro (um maquinista de comboios) na Linha de Cascais, no mesmo distrito, na sequência da colisão de uma composição ferroviária de passageiros com uma árvore caída na linha.

Na cidade de Lisboa, o município disse hoje de manhã que houve seis pessoas feridas, que não motivam preocupação, dos quais um agente da Polícia Municipal e outro da PSP, dois bombeiros e dois civis.

De acordo com a Proteção Civil, **as condições meteorológicas adversas da passagem da depressão Martinho obrigaram à deslocação de 200 pessoas do parque campismo de Pinhal Novo, em Palmela, no distrito de Setúbal.**

Como já referido no balanço anterior, há também registo de **13 pessoas desalojadas no concelho da Lourinhã,** distrito de Lisboa, na sequência de danos na habitação em que residem, provocados pelos ventos fortes, expôs a ANEPC.

“Estamos a tentar restabelecer a normalidade tão precocemente quanto possível em todas as ocorrências em que estamos a intervir, que são ainda um número significativo, dado que há muitas infraestruturas caídas, quer sejam sinais de trânsito, sinais luminosos, placares publicitários, árvores”, afirmou Pedro Araújo.

O oficial de operações disse que o trabalho de limpeza de infraestruturas **“é moroso, sobretudo pelo número elevado de ocorrências, mas que está a decorrer em bom ritmo”**.

Num anterior balanço, na sede da ANEPC, em Oeiras, distrito de Lisboa, a Proteção Civil disse que a passagem da depressão Martinho em Portugal continental provocou um total de 5.800 ocorrências entre as 00:00 de quarta-feira e as 11:00 de hoje, sobretudo queda de árvores, mas também incêndios rurais no Alto Minho, num contexto de ventos muito fortes.

OC/LUSA/MP

Foto | Lusa